



Sábado, 16 de Agosto de 2025

## **Lula se irrita com vazamento de conversa confidencial com Xi Jinping**

**Presidente classificou como quebra de lealdade o relato à imprensa sobre participação de Janja em reunião com Xi Jinping. Entenda o que aconteceu.**

(Foto: Ricardo Stuckert/PR)

Durante o voo de retorno ao Brasil, após compromissos oficiais na Rússia e na China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repreendeu seus ministros pelo vazamento de [informações à imprensa](#) sobre uma reunião com o presidente chinês, Xi Jinping.

**Segundo Lula, houve quebra de confiança por parte de membros da comitiva, após declarações atribuídas à primeira-dama, Janja Lula da Silva, serem divulgadas pela imprensa.**

Lula, no entanto, não mencionou nomes nem indicou que tomaria medidas formais, afirmando apenas que não faria uma “operação de busca”.

### **Lula defendeu Janja em entrevista coletiva**

Em entrevista coletiva no dia seguinte, 14 de maio, Lula negou que o comentário tenha partido de sua esposa. Afirmou que ele próprio fez o questionamento sobre o TikTok, mas confirmou que Janja pediu a palavra durante o encontro.

*“A primeira coisa que acho estranha é como essa pergunta chegou à imprensa, porque estavam só meus ministros lá: o Alcolumbre e o Omar. Alguém teve a pachorra de ligar para alguém e contar uma conversa que teve num jantar que era muito, mas muito confidencial”, declarou.*

Lula também comentou a participação de Janja na conversa, afirmando que sua esposa tem conhecimento aprofundado sobre redes digitais e por isso interveio. Segundo ele, a fala não foi motivo de incômodo.

*“A pergunta foi minha, e eu não me senti incomodado. O fato da minha mulher ter pedido a palavra é porque a minha mulher não é cidadã de segunda classe. Ela entende mais de rede digital do que eu”*

### **Entenda sobre o encontro de Lula e Xi Jinping**

Na ocasião, Lula pediu diretamente a Xi Jinping que enviasse ao Brasil um representante de confiança para tratar da regulação digital, com ênfase na atuação do TikTok no país. O pedido foi confirmado publicamente pelo presidente em entrevista coletiva no dia seguinte.

*“Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital, sobretudo o TikTok”, disse Lula.*

Segundo ele, o líder chinês respondeu que a decisão sobre plataformas digitais cabe exclusivamente ao governo brasileiro, inclusive em relação a restrições ou banimentos. Xi Jinping também teria aceitado o pedido e se comprometido a enviar um emissário ao país.

Fonte: BRASIL PARALELO